



Aprenda a avaliar os desperdícios de energia elétrica no ar condicionado

Foi lançada em Belo Horizonte uma nova plataforma educacional denominada WattOff, voltada aos interessados em economizar energia elétrica.

Nos cursos ofertados pela WattOff são avaliados aspectos relativos à aquisição e operação de equipamentos e sistemas existentes nas instalações consumidoras, bem como os procedimentos de manutenção e ajustes que impactam no consumo de energia. Além disso, os cursos contemplam abordagens que possibilitam uma melhor visão da gestão dos custos envolvidos com a energia elétrica.

Em todas as capacitações serão disponibilizadas planilhas de levantamento de dados, simuladores e orientações para a elaboração de especificações técnicas e de manutenção. Isso irá auxiliar na elaboração de especificações para aquisição de equipamentos eficientes e de seus componentes, bem como na contratação de serviços técnicos que proporcionarão economia de energia elétrica.

Outro grande diferencial dos cursos ofertados pela WattOff são as informações inéditas que não são encontradas em bibliografias, a apresentação de casos reais, as oportunidades de interação via redes sociais para a troca de experiências e aprendizado continuado.

O primeiro curso ofertado “Economia de Energia no Ar Condicionado” visa avaliar aspectos relativos à aquisição e operação de equipamentos e sistemas existentes nas instalações consumidoras, bem como os procedimentos de manutenção e ajustes que impactam no consumo de energia.

Neste curso também são apresentados:

- A teoria de sistemas de ar condicionado de expansão direta e indireta

- Metodologia de cálculo de desperdício de energia

- Simulações para a quantificação dos potenciais de economia de energia

- Ferramentas para o dimensionamento de sistemas de expansão direta

- Conceitos básicos para a realização de análises de viabilidade econômico-financeira

- Orientações para contratações de serviços técnicos tais como diagnósticos energéticos, testes, manutenção preventiva e/ou corretiva e na aquisição de equipamentos e sistemas

Para mais informações, conheça o site: www.wattoff.com.br

VOCÊ SABIA QUE NOS SETORES COMERCIAL E DE SERVIÇOS O CONSUMO DO AR CONDICIONADO PODE ATINGIR ATÉ 50% DO CONSUMO TOTAL DE UMA EDIFICAÇÃO? QUER APRENDER COMO REDUZIR ESTE DESPERDÍCIO?



Oferta de vagas em ensino superior a distância é maior que presencial

O NÚMERO DE CURSOS EAD CRESCERAM 50% EM UM ANO NO PAÍS.

O Censo da Educação Superior divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC) mostra que, pela primeira vez, a oferta de vagas nos cursos de graduação na modalidade educação a distância (EaD) é maior que a do ensino presencial.

Em 2018, foram ofertadas 7,1 milhões de vagas nos cursos de educação a distância e 6,3 milhões em cursos presenciais. O número de cursos EaD cresceu 50% em um ano, passando de 2.108 em 2017 para 3.177 em 2018.

Apesar da maior oferta de vagas em cursos a distância, os cursos presenciais ainda tiveram mais alunos novos matriculados em 2018. Houve 2 milhões de matrículas na modalidade presencial e 1,3 milhão em cursos EaD.

O Inep destaca que o número de ingressos nos cursos de graduação a distância tem crescido significativamente nos últimos anos, dobrando sua participação no total de novos alunos, de 20% em 2008 para 40% em 2018. Nos últimos cinco anos, segundo o instituto, os ingressos nos cursos presenciais diminuíram 13%.





Família e escola: mãos dadas pela educação

Visualizemos o seguinte cenário: pais entram no processo inevitável de escolha da melhor escola para o seu filho. Iniciam-se os processos de visitas. Conseqüentemente, a fatídica discussão que certamente já ocorreu em todas as famílias e faz dela um processo cansativo, pois analisam-se fatores como: local, preço, instalações, sala de aula, metodologia, além da opinião de amigos... o resultado dessa decisão dificilmente nos deixa totalmente seguros, o que faz com que fiquemos atentos a cada passo dos filhos dentro da escola.

A grande verdade é que a educação das crianças é compartilhada entre pais e escola. Talvez os pais não tenham percebido esse fato, pois grande parte deles não hesita quando percebem o menor desconforto ou insatisfação do filho nesse ambiente e, assim, comparecem à escola para uma reunião. Acredite: isso retira uma quantidade enorme de energia da instituição. Mesmo que algumas vezes seja necessário, saber dosar é uma equação complicada, pois quando se trata de filhos, a emoção envolvida distorce o sentido da necessidade.

Um dos fatores que gera esse exagero é a falta de confiança dos pais na instituição. É nesse ponto que reside a grande questão: pais querem transferir obrigações relacionados à educação dos seus filhos à escola, porém não lhe dão autonomia para fazer. O que deve importar, nesse ponto, é a diferença entre filho e aluno: a escola é um ambiente com regras para que o bem comum e a harmonia entre as pessoas sejam estabelecidos.



Por outro lado, dentro de casa ocorrem “concessões” diferenciadas para os filhos. Por exemplo, no ambiente domiciliar, a criança fala com os pais de “qualquer maneira”, pode brincar sempre que desejar - e até deixar os brinquedos espalhados; mas na escola, essa ordem se inverte de maneira regrada, o que gera uma confusão na cabeça de uma criança que, muitas vezes, não entende dois comandos diferentes para a mesma atitude.

Optar pelo tipo de educação que seu filho recebe é o maior ponto nesse questionamento: é necessário confiar na instituição, mas e agora? Muitas vezes, o valor da mensalidade é o fator determinante, mas não se analisa tudo

que está em jogo nessa tomada de decisão. Por exemplo, uma mãe, que também era professora, decidiu matricu-

A GRANDE VERDADE É QUE A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS É COMPARTILHADA ENTRE PAIS E ESCOLA.

lar seu filho em uma escola. Junto à diretora do local, viu as condições que a escola oferecia para melhor ajudar no

processo escolar da criança. Ao fim da visita, ela perguntou para a gestora: “qual o salário da professora que vai ensinar/cuidar do meu filho?” A diretora, surpresa, retrucou: “você quer matricular o seu filho ou pedir uma vaga de emprego?” A mãe, que viu que a pergunta escandalizou a diretora, respondeu: “eu só quero saber quanto vale o trabalho daquela que vai educar o meu filho”.

Um relato que nos faz lembrar de como um professor ou educador é importante para a formação da criança e como o seu trabalho influenciará na vida inteira deles. Desde o modo com que falarão, até as lembranças que rechearão o seu futuro. Por isso, fica a re-

flexão: vale pedir aquele “descontinho”? Qual é a verdadeira importância que os pais depositam nesse processo?

Essas questões ficam sem respostas enquanto refletimos sobre nossas escolhas. Acertar sempre na educação dos nossos filhos pode até ser uma mentira, mas temos que ter a consciência de estar no caminho correto. O acerto se revela quando damos voz ao bom senso e dispensamos os excessos. Caminhar lado a lado, instituição e pais, ainda é a equação mais correta para garantir um futuro promissor. Em todas as suas esferas.

* Fabio Carneiro é professor de Física no Curso Positivo, em Curitiba (PR).



Fundado em 1934

Diretor Responsável: Eduardo Carvalhaes Nobre
(Registro DR-MT/SRTE/MG - Nº 11.411)

Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008

Edição 2703 - Outubro de 2019

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)
Oswaldo Nobre (1953-2007)
Diretoria Executiva
Luisa Maria Maia Nobre - Redação
Eduardo Carvalhaes Nobre - Mídias Digitais

Site: www.odebate.com.br
Gerente: Sandra Regina Valentim Maia
Projeto Gráfico: Carlos Alexandre Domingues
Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950,
da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião do jornal.

Cerca de 6% dos cursos avaliados no Enade 2018 tiraram nota máxima

A MAIOR PARTE DOS CURSOS É OFERTADA POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS.

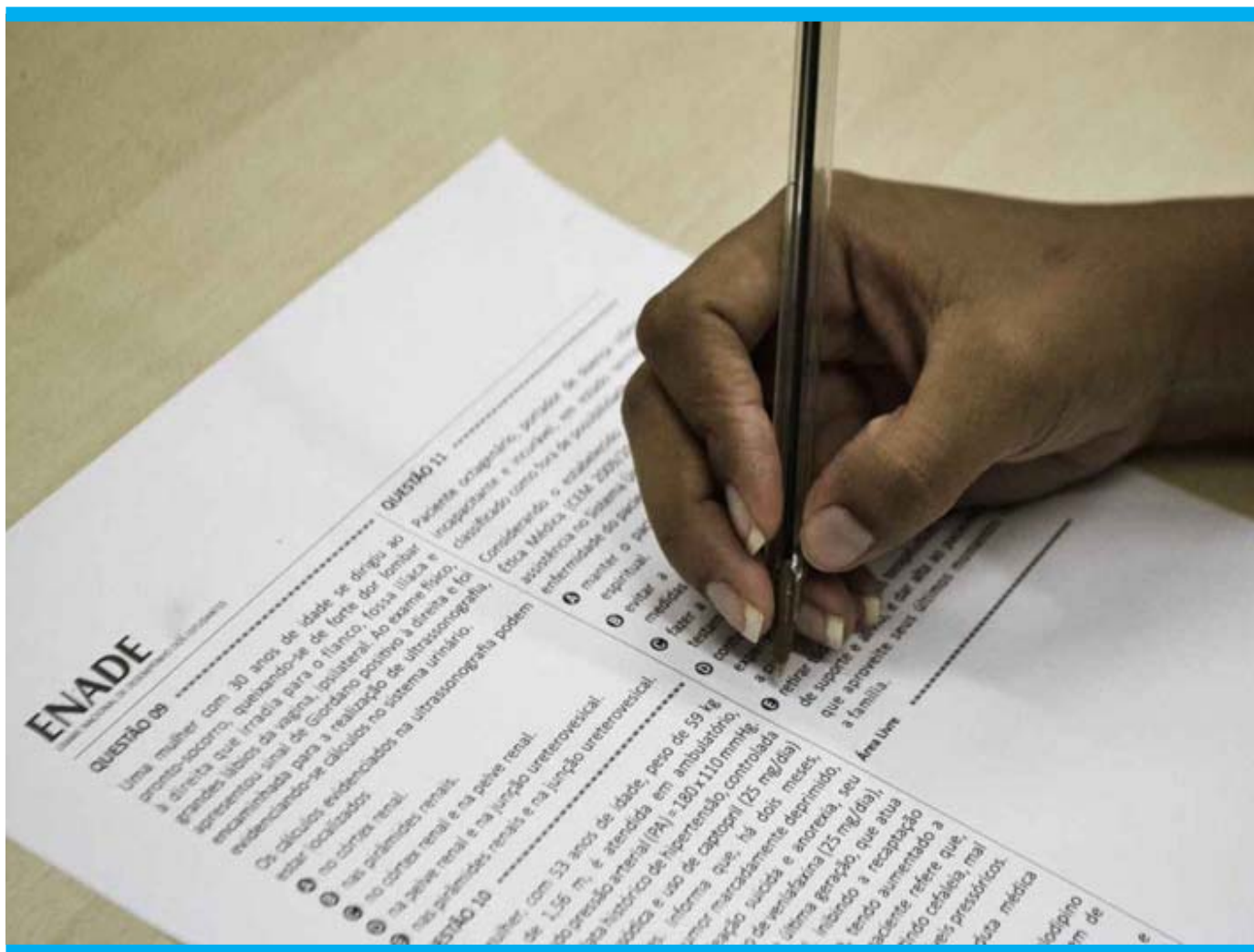
Em 2018, 492 cursos superiores tiraram a nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), de acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Esses cursos correspondem a cerca de 5,8% do total de 8.520 que tiveram o desempenho divulgado.

A maior parte desses cursos é ofertada por instituições públicas federais, 199, seguida por instituições privadas sem fins lucrativos, que ofertam 123; privadas com fins lucrativos, que ofertam 117; públicas estaduais, 52; e um deles é ofertado por instituição pública municipal. Ao todo, foram avaliados nesses cursos 25,2 mil estudantes.

Os resultados são referentes ao Conceito Enade, indicador calculado com base no desempenho dos estudantes no Enade 2018.

O Enade é um exame feito por estudantes - ao final dos cursos de graduação - para avaliar conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso. Levando em consideração o desempenho dos estudantes nas provas, os cursos são classificados seguindo uma escala de 1 a 5.

O conceito 3 reúne a maior parte dos cursos. Aqueles que tiveram um desempenho menor que a maioria recebem conceitos 1 ou 2. Já os que tiveram desempenho superior à maioria recebem 4 ou 5. De acordo com os resultados divulgados, 1.689 cursos obtiveram conceito 4 e 3.830 obtiveram conceito 3.



Inep lançará série de conteúdos do Enem em Libras



O INEP TAMBÉM VAI TRADUZIR PARA LIBRAS A CARTILHA DO PARTICIPANTE – REDAÇÃO NO ENEM 2019.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) irá lançar uma série de conteúdos em Língua Brasileira de Sinais (Libras) no portal e nas redes sociais do instituto para ajudar os estudantes a se prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019.

De acordo com o Inep, o conteúdo será divulgado nos próximos dias. Os participantes receberão orientações gerais para os dias de prova, o que levar e o que não levar, quais documentos de identificação são aceitos, onde encontrar material de estudo em Libras, quais as principais datas do cronograma do Enem, onde e quando consultar o local de exame, e por que imprimir o Cartão de Confirmação da Inscrição.

O Inep também vai traduzir para Libras a Cartilha do Participante – Redação no Enem 2019. O material estará disponível em breve, para todos os participantes, surdos ou não, e esclarece a metodologia e as competências avaliadas no texto. A cartilha em Libras poderá ser acessada no canal do Inep, no YouTube, onde já estão disponíveis os vídeos das edições passadas.



Decifra-me ou te devoro: qual o futuro da educação superior

AS PRIMEIRAS ANÁLISES DOS DADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, INDICAM QUE O SEGMENTO AGORA ESTÁ SUSTENTADO E DIRECIONADO PARA O EAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

O número total de alunos matriculados teve um ligeiro crescimento, de 8,3 milhões de alunos para 8,4 milhões, aumento de 1,2%. Enquanto a quantidade de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação caiu de 6,5 milhões, para 6,4 milhões, decréscimo de 1,5%, os alunos cursando graduação a distância cresceram de 1,8 milhão, para 2 milhões, representando incremento de 11,1%.

Um resumo de números absolutos mascara a tendência não só de oferta, mas também de procura pela modalidade EAD. Observa-se que, no total, o aumento foi de 100 mil alunos, o presencial perdeu 100 mil alunos, e o EAD ganhou 200 mil alunos. Porém na análise de gradiente de crescimento, o EAD vem crescendo a sua base de alunos em índices de 2 dígitos mais de 10% ao ano.

Outro fator a ser considerado quanto a tendência e a provável predominância do EAD em poucos anos, é que nas Instituições de Ensino Superior Privadas, onde está o grande número de alunos cursando, as matrículas novas em cursos na modalidade EAD corresponderam a 84% do número de matrículas novas nos cursos presenciais.

Mais importante ainda, ao vermos os números apresentados, é que precisamos olhar além da foto do momento. A análise deve abordar, ao menos, os dados dos censos anteriores, e a tendência dos números é percebida a partir de análise de uma série. Em sete anos, de 2011 a 2018, o número de novas matrículas em EAD triplicou, saindo de pouco mais de 400 mil alunos para quase 1,4 milhões. Por outro lado, as matrículas nos cursos presenciais caíram para o menor número no período.

Ao contrário do que se apregoa em eventos de carreira e inovação, esta mudança de tendência para uma nova mídia com tecnologia não representa uma escolha de novas carreiras, que são ofertadas, como design de games, ciber risks. Os três cursos com mais matrículas em EAD são tradicio-

nais e de histórico de existência longa, permanecendo com a mudança de mídia de oferta, são eles Pedagogia (23,4%), Administração (11,4%) e Ciências Contábeis (7%).

Apesar de existir um esquecido Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece metas de quantidade de alunos matriculados no ensino superior (entre outras) que não serão atingidas por falta

Neste sentido, excetua-se Medicina e no Direito, carreiras controladas por seus órgãos de classe que impedem os cursos 100% EAD, por enquanto.

Não podemos esquecer que parte das IESs passou a ofertar cursos de graduação a distância para reduzir custos e sem qualquer proposta pedagógica diferenciada, e que 8 entre 10 IESs ofertantes de EAD utilizam um dos três ambientes virtuais de aprendizagem que se estabeleceram na educação superior do Brasil. Tais ambientes são funcionais na apresentação dos conteúdos, mas não trazem nenhuma experiência diferenciada para os alunos.

Como destacado por muitos dos pesquisadores do mercado de inovação, parte das grandes empresas de 2025 ainda não existem. Pode ser que na Educação Superior ainda esteja por vir um ou mais players realmente

preparados para esta nova realidade. É preciso que sejam ofertadas propostas pedagógicas adequadas ao EAD, com plataformas de ensino aprendizagem diferenciadas, com features que permitam uma nova experiência aos alunos e que uma adesão, uma construção de grupos de estudos que diferenciem a participação dos alunos e passe a permitir indicadores de evasão muito menores. Somente desta forma o EAD deixará de ser o presencial com redução de custos e passará a ser uma proposta de investimento. O cenário proporciona esta expectativa.

* César Silva é presidente da Fundação FAT (Fundação de Apoio à Tecnologia)



de políticas públicas para tal, o cenário da educação superior tem tendência de estagnação do número de estudantes, mas com mudança de escolha do presencial para o EAD.

Tal fato leva a outra importante preocupação: como será a aplicação dos recursos tecnológicos na contribuição da formação dos graduandos que se tornarão profissionais em todos os segmentos?

MEC anuncia desbloqueio de R\$ 2 bilhões

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO VAI DESTINAR MAIOR PARTE DE VERBA DESBLOQUEADA PARA UNIVERSIDADES.

O Ministério da Educação (MEC) destinará 58% dos recursos desbloqueados para recompor o orçamento das universidades e institutos federais, anunciou em Brasília, o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

Os recursos, segundo o MEC, cobrirão despesas de custeio como gastos com água, energia elétrica, aquisição de materiais de consumo e outras prestações de serviço.

O anúncio do desbloqueio do orçamento foi feito no último dia 20 pelo Ministério da Economia. A liberação está prevista no decreto 10.028 publicado no Diário Oficial da União.

Ao todo, o governo desbloqueou R\$ 8,3 bilhões do Orçamento deste ano. Entre os ministérios, o que teve maior liberação foi o da Educação, com R\$ 1,99 bilhão.

Do total desbloqueado no MEC, as universidades receberão R\$ 1,156 bilhão. Com isso, essas instituições, que tiveram, em média, 30% dos recursos discricionários bloqueados no início do ano, se-

guirão com 15% dessas verbas contingenciadas, segundo Weintraub.

No início do mês, outros R\$ 584 milhões foram disponibilizados às instituições. Com a liberação, seguem bloqueados no MEC R\$ 3,8 bilhões.

Os demais recursos descontingenciados serão destinados à educação básica, concessão de bolsas de pós-graduação e realização de exames educacionais, de acordo com o MEC.

Para o Programa Nacional dos Livros Didáticos (PNLD), serão destinados R\$ 290 milhões, o que, segundo o ministério, o que garante a continuidade do programa em 2020. Esse programa visa a compra e distribuição de livros didáticos para escolas públicas.

Outros R\$ 270 milhões serão voltados para o pagamento de bolsas de estudo vigentes concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) receberá R\$ 105 milhões para aplicação de exames e formulação de políticas educacionais.

